

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E72	Freguesia	Espinho
NIP	205929	Época / Data	Final Séc. XIX/ Séc. XX
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação/ Comércio
Designação	Casa	Localização	Rua 19 N.º 247, 249

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'31.02"N LONG 8°38'34.59"W
Características	<p>Edifício urbano constituído por três pisos. O térreo tem funções comerciais, o andar nobre e 2.º piso são destinados a habitação.</p> <p>O piso térreo adaptado a uma área comercial, apresenta uma porta de acesso à padaria.</p>



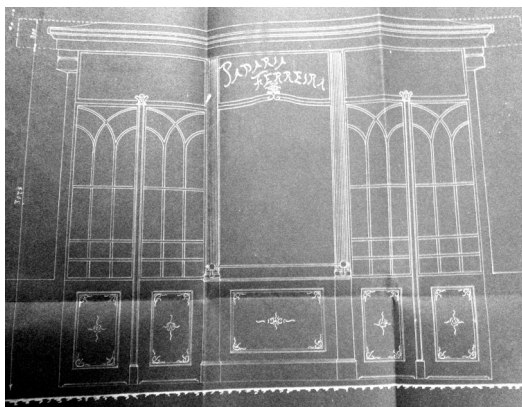
PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

Com vitrinas a encerrar o conjunto, sendo esta estrutura em ferro, tem um vão central cego com vidro e os laterais com função de porta. É considerado uma aplicação moderna, de uma visão bastante moderna para a época. No interior da padaria o revestimento é conseguido por azulejos com ramos de espigas, papoilas e flores estilizadas. Esta decoração colorida manualmente foi aplicada sobre placas prensadas de pó de pedra da Fábrica de Sacavém. Ainda na fachada, o piso térreo ostenta a porta de acesso aos pisos superiores e todo este corpo encontra-se revestido por azulejos de estilo arte nova, com motivos florais, da autoria de P. Gonçalves, Fábrica do Carvalhinho, 1915. O friso que remata este piso apresenta também azulejos com medalhões florais e faces enquadadas por motivos vegetalistas.

O andar nobre ostenta três vãos, o central de corpo inteiro com varandim em ferro com decoração e ao centro com a inscrição «DPT 1898», podendo corresponder ao ano de construção da casa. As janelas que a ladeiam apresentam talhe simples e funcionam em sistema de guilhotina e no último piso, a fachada apresenta a mesma tipologia de aberturas, espacialmente mais pequena, com remate triangular, o vão central fortalecida por um varandim em ferro. Estes dois pisos superiores são revestidos a azulejos de tons amarelos e pretos.

O padrão de azulejos foi substituído, em 2002, por uma réplica. Actualmente, e na tentativa de relembrar o original, é uma réplica que se encontra na fachada. Segundo o requerimento de Ferreira Nunes, de 1915, conseguimos ler «onde esteve instalada a Padaria Progresso, ficou a parte baixa da referida casa como mostra o projecto...».

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico D.



Desenho da fachada principal.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras privadas, documento 3 ano 1915.

A Arte Nova nos Azulejos em Portugal, colecção Feliciano David e Graciete Rodrigues, Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro, 2011, p. 71.

CASTRO, Tiago M. G, A cerâmica ornamental na arquitectura da cidade de Espinho, o azulejo e a estatuária, vol II, dissertação de mestrado em museologia, Porto, FLUP, 2009, s/p., (fig. 35 a 38)

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.